

O Prelado em Singapura, em Taiwan e na Coreia

D. Javier Echevarría fez uma viagem pastoral a Singapura, a Taiwan e à Coreia. O trabalho apostólico do Opus Dei iniciou-se nesses países, de maneira estável, em 1982, 1985 e 2009 respectivamente.

26/05/2014

Singapura. Mais de 1.000 pessoas participaram na tertúlia que teve com pessoas do Opus Dei e amigos no

“Raffies City Convention Center” de Singapura.

No público, havia muitas pessoas de países vizinhos, como a Malásia, a Indonésia ou o Vietname; por isso, o Prelado pediu a todos "que façamos crescer o nosso coração, como fez S. Josemaria, para que caibam nele pessoas de todas as nações".

Recordou aos presentes que a vida cristã é uma mistura de alegria profunda e de momentos de dor, que Deus ajuda a superar com a Sua graça. Recordou também o cerne da mensagem do Opus Dei: "Não procureis aventuras extraordinárias nas vossas vidas. A maior aventura é estar disposto a seguir a vontade de Deus no dia a dia".

D. Javier visitou o Arcebispo de Singapura, D. William Goh; o Núncio apostólico, D. Leopoldo Girelli; e o Bispo de Melaka-Johor, D. Paul Tan.

A sua visita anterior ao país tinha sido em 2008.

Taiwan. Em Taiwan, o Prelado visitou também o Arcebispo da diocese, D. John Hung Shan-chuan. Rezou o terço na igreja de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, onde se venera uma imagem de São Josemaria. O quadro foi colocado em 2007 no templo situado junto da famosa torre Taipei 101, uma das mais altas do mundo.

Assistiram à tertúlia com D. Javier, na capital de Taiwan, cerca de 200 pessoas. Os participantes – na sua maioria católicos – fizeram algumas perguntas. Intervieram uma mãe de família e professora num colégio, um jovem profissional que proximamente se casará com a sua noiva que não é crente, uma jovem estudante com inquietações de vocação e dois universitários com

desejos de servir melhor a Igreja em Taiwan.

“Pedi a Deus – disse D. Javier – que nos aumente a fé; para não desanimarmos, para nos enchermos de confiança, para lutar por amar e servir todos aqueles que encontramos na nossa vida diária, sem distinções. Mesmo que não sejam católicos, os nossos familiares, colegas de trabalho ou vizinhos, todos somos filhos, criaturas do mesmo Criador e Pai, que nos amou primeiro e com loucura”.

Coreia. A viagem à Coreia, onde o Prelado esteve dois dias, iniciou-se com uma visita ao Bispo de Daejon, D. Lazzaro Heung-sik You. Nesta cidade – situada no centro do país e que conta com um milhão e meio de habitantes – iniciou-se o trabalho apostólico do Opus Dei há quatro anos. Visitou ainda o Núncio Apostólico na Coreia, D. Osvaldo

Padilla. Como se sabe, o país está a preparar a próxima visita do Papa Francisco, que estará na Coreia de 14 a 18 de agosto próximos.

Em Seul, D. Javier teve um encontro com fiéis do Opus Dei e amigos. A partir das perguntas dos assistentes, falou-se sobre família e educação dos filhos, formação cristã, vocação, apostolado, o Santo Padre...

Ali disse: “Tendes que apagar do vosso vocabulário as palavras “impossível” e “deceção”, pois ainda que haja dificuldades objetivas “com fé tudo é possível”. Ao terminar D. Javier recebeu algumas famílias e um grupo de sacerdotes.

singapura-em-taiwan-e-na-coreia/

(16/01/2026)